



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2 **MINUTA DA ATA** da 1ª reunião Ordinária, realizada no dia 02 de Abril de 2024.

3 No dia 02 de Abril de 2024, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia Hidro-
4 gráfica do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes conselheiros
5 titulares e suplentes – **Representantes do Poder Público Estadual: Ciro Leonardo**
6 **Rabelo Coelho** (IGAM) – Titular, **Danilo Dias de Araújo** (IEF) – Titular, **Elaine de**
7 **Oliveira Brandão** (SEMAD) – Titular, **Douglas Antônio Ramos Magela** (PCMG) –
8 Suplente, **Álvaro de Moura Goulart** (EMATER) – Titular, **Carlos Alberto Arantes**
9 **Filho** – Suplente. **Representantes Poder Público Municipal: Rafael Vieira Soares**
10 (AMNOR) – Suplente, **Sophia Lorena Pinto Vieira** (Prefeitura Municipal de Patos
11 de Minas) – Titular, **Denys Herculano de Castro** (Prefeitura Municipal de Lagoa
12 Grande) – Titular, **Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal de Vazante)
13 – Titular, **Ivonete Antunes Ferreira** (Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas)
14 – Titular. **Representantes de Usuários: Saulo de Lima Bernardes** (COPASA) – Ti-
15 tular, **Ítalo Alves Martins** (IBRAM) – Titular, **Adson Roberto Ribeiro**
16 (IRRIGANOR) – Titular, **Marcelo Geraldo Landim Carvalho** (ENTRE RIBEIROS)
17 – Suplente, **Túlio Pereira de Sá** (FIEMG) – Titular. **Representantes da Sociedade**
18 **Civil: Ésio Mendes do Nascimento** (Cáritas Diocesana de Paracatu) – Titular, **José**
19 **Eduardo Trevisan Moraes** (ADESP) – Suplente, **Afonso de Jesus Silveira Andrade**
20 (ASPROM) – Titular, **Eduardo Pereira de Oliveira** (SINDÁGUA) – Suplente, **Luís**
21 **Fernando Barreto** (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu) – Suplente,
22 **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER) – Titular, **Tobias Tiago Pinto Vieira** (MO-
23 VER) – Suplente, **Bruno Peres Oliveira** (CREA-MG) – Titular. **Convidados:**
24 **Angélica Otoni, Cibelle Nunes** (São Carlos agropecuária), **João Carlos** (São Car-
25 **los agropecuária), Ricardo** (São Carlos agropecuária), **Jeane Maia** (IGAM),
26 **Maria de Lourdes** (IGAM), **Rafael Sá** (IGAM), **Ana Cecilia** (São Carlos agrope-
27 **cuária). Assuntos em Pauta: 01) ABERTURA PELO PRESIDENTE DO**
28 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU – ANTÔNIO**
29 **EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** cumprimentou e agradeceu a presença
30 de todos. Deu início a reunião. **02) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM – ANTÔNIO**
31 **EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** (MOVER) informou que o quórum ha-
32 via sido atingido e assim passou para o próximo ponto de pauta. **03) APROVAÇÃO**
33 **DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 06/02/2024 - ANTÔNIO EUS-**
34 **TÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** (MOVER) informou que a Ata já havia sido
35 enviada aos conselheiros para fazerem as devidas considerações. Em seguida **Antônio**
36 **Eustáquio** colocou em votação a aprovação da ata, sendo assim aprovada por maioria
37 dos votos. Se absteve da votação o senhor **Saulo Bernardes** (Copasa) por não parti-
38 cipar da reunião. **04) INFORME DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E**
39 **RECEBIDAS – ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS: Alexandre** (Prefei-
40 **tura Municipal de Vazante):** Por problemas pessoais o secretário adjunto não pode
41 realizar a leitura sendo assim **Alexandre** (Prefeitura Municipal de Vazante)



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

42 cumprimentou a todos e leu as correspondências recebidas e enviadas. **Jeane Maia**
43 **(IGAM)** pediu a palavra para esclarecer que o nome do comitê do Urucuia é comitê
44 da bacia da sub bacia mineira do Rio Urucuia, e que nas reuniões de segmento que vão
45 acontecer na semana que vem, é importante que o representante esteja com documento
46 de identificação, com foto, e que as reuniões serão remotas, e estão sendo realizadas
47 as confirmações de presença. **Antônio Eustáquio (MOVER)** relatou que o IGAM
48 deveria ter disponibilizado os dados dos representantes para que eles se alinhassem
49 antes da reunião. **Jeane Maia (IGAM)** informou que por motivos que o indicado não
50 é o conselheiro não se pode compartilhar os dados deles pois não são considerados
51 agentes públicos. **05) APRESENTAÇÃO GT DE UNIFICAÇÃO DOS DADOS**
52 **QUE FORAM APURADOS SOBRE A UNIÃO DOS COMITÊS, E ENCERRA-**
53 **MENTO DOS TRABALHOS DO GT - TOBIAS VIEIRA: Tobias Vieira**
54 **(MOVER)** explicou que ficou sob sua responsabilidade trazer o que ficou encami-
55 nhado no GT de união, que foi criado no fim de 2023 pra que pudesse apurar, debater
56 o que entendeu e quais seriam os encaminhamentos. Esse GT se reuniu 2 vezes, e na
57 última plenária se trouxe o desconforto de não ter sido muito exposto os encaminha-
58 mentos que foram dados. O que foi feito neste último ciclo foi levantar os dados desses
59 eventos, e apresentar numa planilha para que todos visualizassem o que aconteceu. Foi
60 elaborado um parecer que foi encaminhado para todos, para que todos tirassem suas
61 dúvidas, pois esse seria o encerramento do GT. No parecer foi contextualizado todos
62 os eventos, desde a primeira discussão da união em 2022, até a votação que foi reali-
63 zada em Fevereiro de 2023 no qual foi votada por maioria dos votos a união do SF7 e
64 SF8. Se olhassem as manifestações a favor, a maioria concordou com a união e não se
65 opôs a união. Explicou que no dia 13/04/2023 houve uma reunião Tobias com a dire-
66 toria e nessa reunião foi definido paralisar a união, feita em Maio/2023, pois houve a
67 ideia de unir a gestão financeira sem unir os comitês. Na plenária de Junho/2023 não
68 houve revogação, e ficou decidido que aguardaríamos a reunião do CBH Urucuia, pois
69 eles estavam com uma deliberação revogando a união. Na reunião do Urucuia, votou-
70 se a favor de manter a união. Sendo assim em Junho/2023 retomou-se a união no CBH
71 Paracatu. Na reunião do dia 05/12/2023 houve uma apresentação do IGAM, sobre o
72 pacto de integração e nessa reunião houve um debate, e o pedido de se analisar nova-
73 mente a união. Explicou que ao fim do parecer, foi identificado que muitos momentos
74 de discussão puderam ser feitos para que o CBH Paracatu opinasse pela união dos
75 comitês, foram identificadas 3 reuniões para debater o tema, onde 2 aconteceram antes
76 da decisão. Após a decisão de união, ainda quando identificada certa fragilidade, o
77 conselheiro Tobias trouxe a discussão novamente para a diretoria, e foi graças a este
78 ato que a união foi suspensa até novo entendimento. Após vários dos debates aconte-
79 cerem, a discussão também aconteceu no comitê irmão (CBH Urucuia), que está sendo
80 unido com o CBH Paracatu. Tendo em mente que a votação pela UNIÃO no CBH
81 Paracatu foi com um placar expressivo de 20 (vinte) votos pela união, com as mais
82 diversas justificativas, e somente 1 (um) voto contrário, o entendimento do CBH Pa-
83 racatu foi que era necessário aguardar qual seria o encaminhamento do CBH Urucuia.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

84 Uma vez que não fazia sentido revogar a união por parte do CBH Paracatu se houvesse
85 pleno interesse do CBH Urucuia. Consequentemente o CBH Urucuia decidiu, por tam-
86 bém ampla maioria, a manutenção da união dos dois CBH's o que trouxe o
87 entendimento à diretoria do CBH Paracatu de se dar continuidade na união. Por isto a
88 edição do Ofício 19 logo após as reuniões plenárias do CBH Paracatu e CBH Urucuia.
89 Assim, é possível concluir que não houve vício processual, nem houve ausência de
90 discussão e entendimento. De forma bem direta, entendo que não cabe nenhum tipo de
91 manifestação do CBH Paracatu contrária à união, cabe sim forte atuação dos membros
92 do CBH Paracatu para a construção de um forte regimento interno, garantindo os inte-
93 resses do nosso território, e a construção de uma forte diretoria, a ser eleita, integrada
94 e harmoniosa em busca de bons projetos e boa aplicação futura dos recursos oriundos
95 da cobrança. A conclusão do GT foi levar isso a plenária e não propor nenhuma vota-
96 ção, até porque o GT não é deliberativo, porque entendemos que o processo já está
97 avançado, cumprimos os requisitos que deveriam ser cumpridos, não ocorreu o vício
98 processual e estamos no momento realmente de seguir em frente com a união. Leu o
99 ofício enviado a diretoria. **Afonso de Jesus (ASPROM)** elogiou o trabalho feito pelo
100 GT. Explicou que não concordava com a conta de que foram vinte votos contra um na
101 votação.

102 **Alexandre (Prefeitura Municipal de Vazante)** concordou com o Afonso na questão
103 dos votos, explicou que nenhum membro, são maiores, nem superiores às entidades
104 que representam. Então cada um deve trazer a mensagem e o interesse de sua, falando
105 em nome da prefeitura municipal de Vazante ficou decidido ser contra a união até o
106 fim. Solicitou que a plenária votasse novamente a unificação. Foi utilizado um argu-
107 mento que foi usado para justificar unificação, que seria a impossibilidade de haver
108 cobrança em comitês menores. E que foi trazido essa nova situação, porque antes de
109 propor a unificação essa situação poderia ter sido apresentada no início das discussões.
110 Não adianta insistir que não houve fato novo, que é um fato novo. Propôs assim a
111 votação da plenária. **Adson Ribeiro (IRRIGANOR)**, concordou com o Alexandre,
112 parabenizou as análises, mas relatou que o GT esqueceu do principal. O que motivou
113 toda essa discussão novamente, foi esse fato novo de que todos os afluentes do CBH
114 São Francisco, iriam ser geridos pela agência peixe vivo ou por outra agência, no qual
115 precisariam um dos comitês para viabilizar uma agência perdeu o sentido. Então, tudo
116 que motivou essa nova discussão sobre união foi isso. Explicou que seria muito difícil
117 voltar atrás neste momento, poderia ter tido uma discussão mais ampla, o caminho
118 agora seria unir e depois, se ver que não dá, propor uma desunião, se for o caso. **Tobias**
119 **Vieira (MOVER)** explicou que o fato não era novo, e que foi apresentado 04/04/2023,
120 e foi apresentada para a diretoria e inclusive com o secretário do comitê, e essa discus-
121 são de agência, apareceu em abril de 2023, depois disso suspendeu e voltou a união.
122 Se foi feita uma apresentação a posteriori no Paracatu, é outra história, mas o fato
123 aconteceu muito antes. **Alexandre (Prefeitura Municipal de Vazante)** o fato veio em
124 Dezembro/2023, mas está mostrada a insatisfação com a votação, e ver como vai ficar.
125 **Antônio Eustáquio (MOVER)** perguntou se o relatório foi aprovado pelo GT. **Tobias**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

126 **Vieira (MOVER)** explicou que o GT não é deliberativo, mas decidiu trazer o relatório
127 para plenária, e não enviar posicionamento nenhum. **Adson Ribeiro (IRRIGANOR)**,
128 relatou que o fato chegou até a plenária em dezembro sendo a proposta uma coisa e a
129 aprovação outra. Agora já está praticamente unido, o importante é continuar e quando
130 unir, verificar como vai ser. **Afonso de Jesus (ASPROM)** concordou com o Tobias
131 que não foi um fato novo, mas que foi apresentado a posterior das datas. **Alexandre**
132 **(Prefeitura Municipal de Vazante)** concordou que o GT era formado por quatro pes-
133 soas e três votaram que não seria necessário voltar a plenária. Como conselheiro
134 solicitou que houvesse uma votação. **Antônio Eustáquio (MOVER)** perguntou se ha-
135 veria alguma consideração, sem manifestações. **07) DEFINIÇÃO DA PLENÁRIA**
136 **QUANTO A REALIZAR UMA NOVA VOTAÇÃO DA UNIÃO DOS COMITÊS**
137 **- ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Maria de Lourdes (IGAM)** pediu a palavra e
138 relembrou a todos que o processo da união já está avançado com as reuniões dos seg-
139 mentos agendados, solicitou a todos que pensassem na união como uma coisa boa, vai
140 ser um comitê forte, parabenizou a todos. **Antônio Eustáquio (MOVER)** iniciou a
141 votação. Como resultado, foram 13 votos a favor de manter a união, 01 voto a favor
142 de realizar uma nova votação sobre a união dos comitês, 01 abstenção, e 04 pessoas
143 não responderam ao chamado da votação. **08) APRESENTAÇÃO DO PARECER**
144 **DA CTOC SOBRE O PROCESSO DE OUTORGA DE GRANDE PORTE OU-**
145 **TORGA Nº 37377/2023 REQUERIDO POR SÃO CARLOS AGROPECUÁRIA**
146 **LTDA - TOBIAS VIEIRA: Tobias Vieira (MOVER)** explicou que o processo é de
147 grande porte, é uma barragem de um tamanho significativo, com vazão também signi-
148 ficante. O volume de acumulação da estrutura é de 5600000 m³. É uma barragem
149 realmente muito grande, enquadrada na lei de segurança de barragens. Tem a área
150 inundada prevista de 117 ha. Tem o volume morto previsto para garantir a vazão resi-
151 dual mínima obrigatória de 500000 m³. A vazão solicitada nesse empreendimento lá é
152 de 740 l por segundo, para captação de 21 horas por dia, 20 dias por mês, com o volume
153 total por mês de 1118000 m³. Então, conforme a DN do conselho estadual de recursos
154 hídricos, número 7 de 2002 é um empreendimento de porte grande. Então é por isso
155 que está aqui passando pelo comitê do Paracatu. Obviamente que esse é o processo de
156 outorga, na CTOC foi tratado da mesma forma que aqui, foi decidido trazer a Plenária
157 sem posicionamento, pois não houve quórum suficiente. Fica a reflexão, porque esta-
158 mos no meio de um processo eleitoral, as pessoas brigam por cadeiras e tal para na
159 última hora não estarem presentes nas reuniões. É um processo que tem uma barragem
160 que vai alimentar um sistema de irrigação gigantesco em um empreendimento onde
161 existe um plano de irrigação no processo sei, esse plano de irrigação deles já consiste
162 em vários pivôs com presença de inúmeras adutoras. Eles vão irrigar 980 ha, e a cap-
163 tação a fio d'água no ponto específico dessa barragem não seria possível, uma vez que
164 não há disponibilidade hídrica suficiente. Durante a reunião nós tivemos um entendi-
165 mento ali que era necessário algumas correções no parecer e é por isso que a equipe
166 da URGA norte de Minas retificou o parecer e encaminhou novamente onde falava
167 70% de vazão residual mínima obrigatória e na verdade é 100% e a simulação do



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

168 Barramento funciona com 100%. **Afonso de Jesus (ASPROM)** perguntou qual seria
169 o rio, curso d'água do empreendimento. **Tobias Vieira (MOVER)** explicou que é em
170 cabeceira do Ribeirão Santa Fé, bem próximo a área de nascente dele, é fluente do Rio
171 Paracatu e está no município de Santa Fé de Minas. Passou a palavra aos analistas do
172 processo. **Rafael de Sá (IGAM)** analista do processo explicou sobre a análise. Expli-
173 cou que os parâmetros foram atendidos, falou das simulações realizadas para o
174 comportamento de enchimento, em alguns anos pode haver alguma restrição que deve
175 ser colocada para não interferir na regularização de vazão, o volume morto deve ser
176 respeitado. Caso chegue nesse nível que foi apresentado 500000 m³, a irrigação deve
177 ser paralisada para se manter a regularização de vazão no córrego, sendo analisado
178 durante todo o ano. É bom rever um pouquinho essa questão do projeto de irrigação
179 pra aumentar um pouquinho mais a eficiência pessoal da agropecuária São Carlos.
180 Aumentando um pouquinho a eficiência do sistema de irrigação, talvez a gente consiga
181 ter um comportamento mais seguro do Barramento. Foi colocado como condicionante
182 e foi aceito. No projeto de execução, dentro do que foi analisado, o tanto o projeto do
183 Barramento quanto o projeto do uso da água está dentro do que é admissível e é dentro
184 dos projetos normais de engenharia e agronomia. **Afonso de Jesus (ASPROM)** ques-
185 tionou sobre um assentamento próximo, algumas pessoas relataram que o barramento
186 foi aumentado. **Tobias Vieira (MOVER)** explicou que foi feita a alteração do projeto
187 alterando a localização do barramento, para que o empreendimento fosse aprovado.
188 **Ana Cecilia (São Carlos agropecuária)** pediu a palavra para apresentar o projeto, e
189 explicou que esse barramento não existe, ele ainda vai ser construído, e está na fase de
190 aprovação. **João Carlos (São Carlos agropecuária)** pediu a palavra e apresentou al-
191 gumas informações sobre o projeto. Explicou que a fazenda Santa Fé é uma área total
192 de 5647,21 24 ha, de altitude média 730 m de altitude. A distribuição das áreas da
193 propriedade a gente tem APP 477 hectares correspondendo 8.41. Tem reserva legal,
194 tem as áreas de veredas, cerrado, pastagem, recursos hídricos, e estradas totalizando a
195 área total do empreendimento. A estrutura do projeto de barragem é de 117 ha, 98 é o
196 volume d'água de 500000 644.540 m³, o volume morto de 500000 m³, altura do ma-
197 ço, 13,22 m, comprimento do reservatório, 415 m, largura da base do aterro, 75 a
198 largura da crista, 10 m, e a evasão residual é zero 0,154 m³ por segundo. Pra ter uma
199 eficiência garantida do sistema de cultivo é será adotado como planejamento agrícola,
200 o plantio de soja precoce na primeira safra, que representa outubro a novembro, e a
201 colheita em janeiro, fevereiro, e o plantio de sogro na segunda safra, em meados de
202 fevereiro a março, e a colheita em maio e junho. Explicou sobre os projetos com os
203 pivôs e área que será irrigada. Explicou que a região será valorizada com os benefícios
204 econômicos e ambientais do projeto, e reforçou os valores da empresa. **Tobias Vieira**
205 **(MOVER)** finalizou as apresentações e destacou que o processo foi discutido na
206 CTOC que é um empreendimento necessário, positivamente falando, que trouxe al-
207 guns aspectos positivos. Mas é importante destacar ainda que existem outros 2
208 processos vinculados a esse processo de outorga, que é o processo de licenciamento e
209 o processo de intervenção ambiental. Então hoje estão tratando só do processo de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

210 outorga, mas além disso, ainda tem outros processos atrelados que vão ser tratados em
211 outras esferas. Outro ponto é que é essa barragem está enquadrada na lei de segurança
212 de barragem. Então muito provavelmente ela vai ter outros programas de monitora-
213 mento quanto a estabilidade, quanto a segurança da estrutura, muito provavelmente ela
214 vai ter que cumprir essa obrigação quando a estrutura for construída. **Antônio Eustá-
215 quio (MOVER)** relatou duas preocupações, primeiro mesmo falando que vai
216 regularizar a vazão do córrego Santa Fé, o córrego secou em 2017 e segundo é uma
217 região muito frágil, ambientalmente falando, e quando há um projeto, se fala em po-
218 pulação atingida, só de humano não fala de população atingida da fauna, embora tenha
219 mostrado preocupação, será que vai levar em conta a fauna do local. **Afonso de Jesus
220 (ASPRON)** questionou que foi relatado por moradores da região de João Pinheiro que
221 vai aumentar a captação da água na região, esse aumento vai impactar em duas ou três
222 veredas. **Ana Cecilia (São Carlos agropecuária)** explicou novamente que não existe
223 barramento para ser ampliado, ele vai ser construído ainda. Sendo uma confusão de
224 informação, pois ele não é em João Pinheiro, e sim em Santa Fé. **Ricardo (São Carlos
225 agropecuária)** explicou que há uma divergência nesta informação, pois o local citado
226 por Afonso não é na região deste projeto. **Álvaro de Moura (EMATER)** perguntou
227 sobre a análise do processo se foi a Supram de montes claros ou a noroeste que anali-
228 sou, e perguntou se a partir de agora a noroeste vai analisar. **Rafael de Sá (IGAM)**
229 confirmou que sim foi analisado pela supram de montes claros. **Álvaro de Moura
230 (EMATER)** falou da preocupação com a questão de rompimento de barragem. Mas
231 que foi colocado condicionantes, e reforçou a necessidade de um canal de escoadouro
232 feito de concreto. **Ciro Coelho (IGAM)** informou no chat que os processos de Santa
233 Fé serão direcionados a URGa noroeste. Sem mais manifestações. **09) DELIBERA-
234 ÇÃO SOBRE O PROCESSO DE OUTORGA DE GRANDE PORTE
235 OUTORGA Nº 37377/2023 REQUERIDO POR SÃO CARLOS AGROPECUÁ-
236 RIA LTDA - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio (MOVER)**
237 colocou a deliberação em votação. Como resultado foram 14 votos a favor do empre-
238 endimento, nenhum voto contra, nenhuma abstenção e 04 pessoas estavam ausentes
239 no momento da chamada. Foi aprovada por unanimidade. **10) ASSUNTOS GERAIS
240 E COMUNICADOS CONSELHEIROS. Antônio Eustáquio (MOVER)** Infor-
241 mou aos conselheiros que essa é a última reunião ordinária do comitê. Deixou uma
242 fala sobre o comitê: “Foram mais de 5 anos de muita busca de entendimento. O pessoal
243 contribuiu demais. Nós não tivemos problemas no comitê, convivemos muito bem so-
244 bre vários temas, discordamos, concordamos, enfim, chegamos no consenso, que é o
245 que deveriam prezar todos os colegiados pelo país afora. O comitê do Paracatu, deu
246 exemplo e vai ficar na história dos comitês de Minas Gerais, sem dúvida nenhuma.
247 Com tantas demandas, conseguimos caminhar para frente, caminhando sempre. Eu
248 espero que o comitê da bacia dos rios Paracatu Urucuia tenha muito sucesso. Eu acho
249 que a experiência do pessoal do CBH Paracatu pode contribuir muito com. Tivemos
250 uma atuação firme da CTOC, sempre buscando equacionar os problemas e buscando
251 o equilíbrio. Eu acho que só assim que nós vamos chegar ao equilíbrio que nós



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

252 sonhamos. É o diálogo, entendimento. E por fim, o equilíbrio que a gente sonha. Os
253 desafios a gente sabe que são inúmeros pela frente, mas enquanto houver vida na Terra,
254 haverá desafios” Solicitou que houvesse uma reunião extraordinária para tratar do as-
255 assunto da barragem de Santa Izabel pois não houve oportunidade de apresentar a
256 plenária o resultado do estudo da barragem. Deveria convidar o São Francisco e a
257 Peixe Vivo para que participassem da reunião. Agradeceu a caminhada com todos.
258 Desejou boa sorte aos próximos conselheiros. **Afonso de Jesus (ASPROM)** Parabe-
259 nizou a gestão do comitê, e relatou que foi o único membro que nunca saiu do comitê.
260 E falou das responsabilidades de estar no comitê. **Ivonete Antunes Ferreira (Prefei-
261 tura Municipal de Brasilândia de Minas)** relatou que fazer parte do CBH foi muito
262 importante, e fazer parte da história do legado do CBH é muito importante. Concordou
263 com a reunião extraordinária, e desejou sucesso ao próximo comitê e agradeceu a par-
264 ticipação de todos. **11) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem
265 tratados, **Antônio Eustáquio** agradeceu a presença de todos e assim declarou encer-
266 rada a reunião.

267

268

269

APROVAÇÃO DA ATA

270

271

272

Antônio Eustáquio Vieira

273

Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

274

275

276

277

Adson Roberto Ribeiro

278

Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

279